

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM: O APRENDER A APRENDER.

MARIANE BITENCOURT DA SILVA¹; MILENA HOFFMANN KUNRATH²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – marianebitencourt8@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – milena.kunrath@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO:

Faz parte do dia-a-dia dos aprendizes de língua estrangeira utilizar estratégias que os façam aprender e depois manter o processo de aprendizagem. Sempre que novos conteúdos vão sendo adicionados ao aprendizado da língua alvo, novas estratégias devem ser criadas. E são por essas e outras razões que a aquisição de uma segunda língua pode se tornar cansativa, ou até monótona e dessa maneira o processo se torna tão ineficiente, que a dificuldade de aprender uma nova língua pode aumentar.

Compreender uma língua estrangeira é uma tarefa laboriosa e abstrusa, sobretudo por integrar uma série de informações e habilidades uma vez em que, muitas vezes expomos nossos alunos radicalmente a um território desconhecido. Consequentemente, a estratégia de aprendizagem metacognitiva é um elemento fundamental para que o aprendiz desenvolva a sua autonomia e independência no seu processo de aprendizado

Pesquisas realizadas nas décadas de 70, 80 e 90 (Rubin, 1975; Wenden, 1985; Oxford 1990;) constata que, além da importância de aprender uma língua é imprescindível aprender como aprender essa nova língua. É notável a forma como os aprendizes fazem uso de suas próprias estratégias de aprendizagem, nas quais eles acreditam estimular o aprendizado da segunda língua.

O objetivo desta pesquisa, é buscar as estratégias de aprendizagem metacognitivas existentes nas aulas de língua alemã, e entender como os aprendizes de língua utilizam essas ferramentas, muitas vezes desenvolvidas autonomamente. Então, o presente estudo pretende discutir, o conceito de metacognição e seu valor no aprendizado de língua estrangeira, como o aluno pode ser orientado a criar suas próprias estratégias e também o papel do professor de línguas nesse processo.

Desta forma, o intuito geral deste trabalho é focar nas estratégias de aprendizagem, buscar com essa pesquisa contribuir com o ensino/aprendizado da língua alvo. Neste estudo observamos a grande contribuição das estratégias metacognitivas nos mais variados aspectos em que envolvem o processo de aquisição de uma língua estrangeira, no caso a língua alemã, e como a autonomia do aluno ajuda no contexto educacional.



2.METODOLOGIA.

Desde que iniciamos a pesquisa, ela tem o objetivo de investigar: 1º) se os estudantes de língua estrangeiras alemã, utilizam estratégias de aprendizagem em seus estudos, em especial as estratégias metacognivas; 2º) qual a frequência que esses aprendizes utilizam as estratégias; 3º) quais os tipos de estratégias que são mais utilizadas pelos aprendizes.

De acordo com os resultados obtidos, buscamos descobrir se estes estudantes já receberam alguma capacitação ou instruções sobre a utilização dessas estratégias de aprendizado. Também mostra-se importante, saber se o aprendiz desenvolveu a chamada consciência metacogniva, ou apenas concentra-se em estudar os aspectos estruturais da língua alvo.

Para que possamos estudar as estratégias de aprendizagem, temos de levar em consideração a dificuldade do estudo, pois não podemos entrar na cabeça dos aprendizes e saber o que se passa por lá. Logo, os métodos mais sugeridos pelos estudiosos da área são entrevistas formais e informais, questionários, diários reflexivos e também o registro pessoal os quais dependem da perspectiva do aprendiz (CHAMOT, 2008; OXFORD, 2002). Sendo assim, seguimos estudando um método para que possamos aplicar uma pesquisa em campo ao decorrer do nosso estudo que ainda está no início. (NOGARI, 2013, pag.: 29)

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.

Ainda não temos os resultados da pesquisa, já que esta foi iniciada há pouco tempo. Neste momento, nós focamos na seleção do material bibliográfico e em leitura do referencial teórico sobre a compreensão do que são estratégias de aprendizagem, e a discussão da melhor forma de conseguir respostas na abordagem. Os aprendizes/informantes são as prioridades da primeira etapa da pesquisa.

4. CONCLUSÕES.

Motivados pelos resultados que serão obtidos nas pesquisas no campo das estratégias de aprendizagem metacognivas de língua alemã, traçaremos como meta um trabalho cujo principal objetivo será encontrar uma alternativa que vislumbresse um auxílio para o complexo processo de aquisição de uma língua estrangeira. Através dos dados que serão coletados para esse estudo, poderemos perceber que as estratégias de aprendizagem estão presentes em diversos e únicos momentos da aula ou até mesmo fora da aula.

De acordo com as discussões que estão em andamento no nosso estudo, consideramos de muita valia para o professor a habilidade de conhecer as estratégias de aprendizagem para a busca da otimização de suas aulas. Acreditamos que o mesmo deve conhecer sua turma e guiá-los a conhecerem-se também. Afinal, as estratégias de aprendizagem auxiliarão não apenas nas atividades linguísticas, mas também nos demais fatores relacionados com a aquisição, tais como os metacognitivos, que podem ser conferidos com detalhes nos estudos de Oxford (1990).



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- ARAUJO-SILVA, G. B. **Estratégias de aprendizagem na aula de língua estrangeira: Um estudo com formandos em letras**. 2006. 133f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.
- STANKE, R. C. S. F. O papel do professor no ensino de alemão para fim específico da leitura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v.11, n.4, p.935-961, 2011.
- NOGARI, N. A. **Aprendendo a Aprender: A relevância de estratégias metacognivas na aprendizagem de língua estrangeira**. 2013. 56f. Monografia de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- ALCÂNTARA, M. S. de. **Metacognição e autorregulação na graduação universitária: estratégias de estudo individual e ensino-aprendizagem em contexto de iniciação à expertise**. 2014. 255f. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade Católica de Brasília.